



»Entrevista | DESEMBARGADOR ANGELO PASSARELI | PRESIDENTE DO TRE-DF



Aponte a câmera do celular e baixe o aplicativo PARDAL

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do DF detalha o esquema de combate às irregularidades, o uso de aplicativos de denúncia e a preparação para a apuração dos votos na capital do país

Sem obstáculo na escolha do eleitor

» ADRIANA BERNARDES

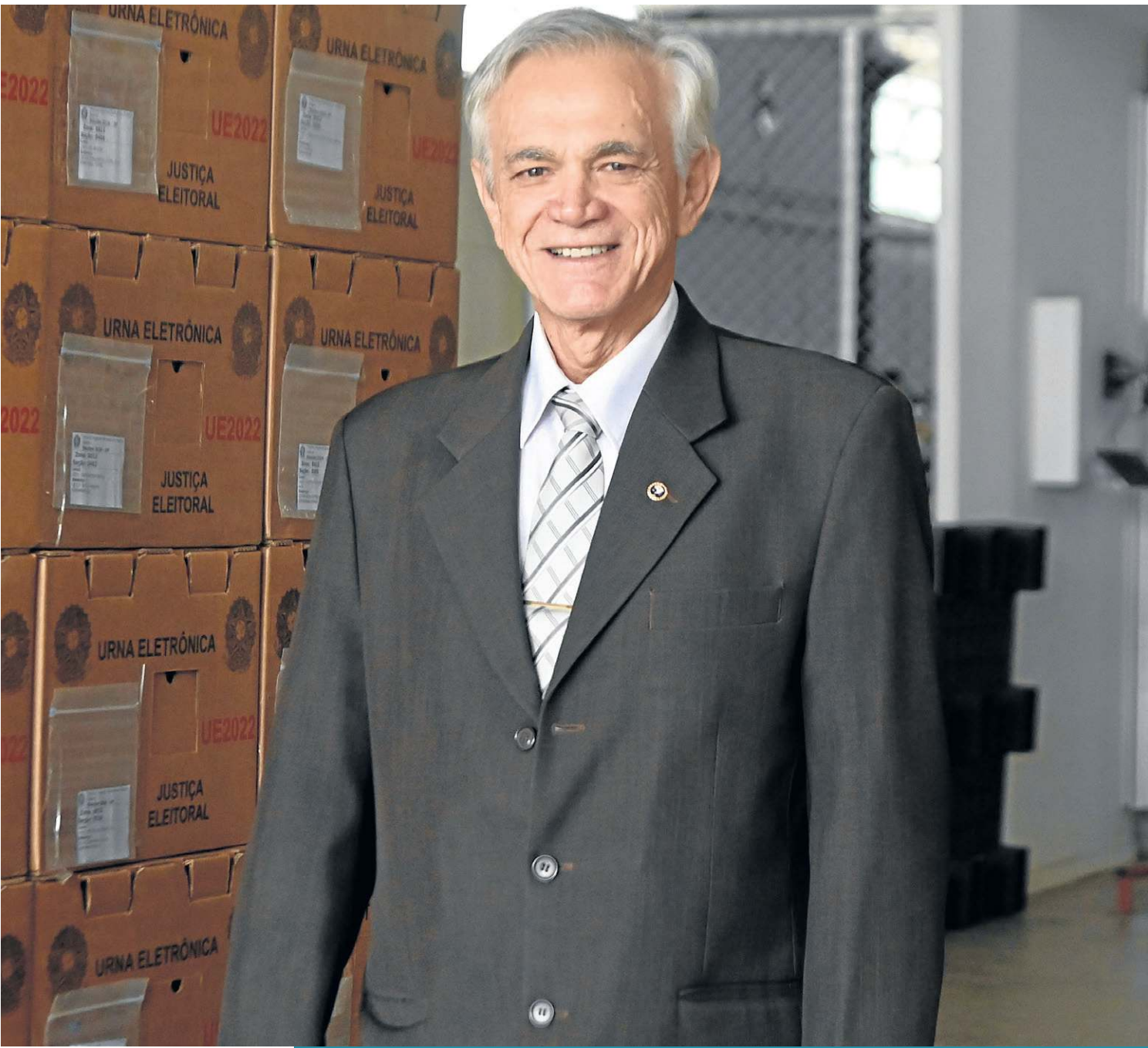
Hoje, eleitores brasileiros têm um compromisso inadiável com a democracia: depositar nas urnas o voto naquelas que acreditam ter o melhor projeto para Brasil e para o Distrito Federal. Em uma

eleição marcada por intensos debates, o Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF) trabalha para garantir que esse gesto fundamental aconteça em clima de paz, respeito e total liberdade na capital da República. Em entrevista exclusiva

ao **Correio**, o presidente do TRE-DF, desembargador Angelo Passareli, desmonta as mentiras sobre as urnas e manda um recado firme para o eleitor: “ninguém pode pressionar, constranger ou comprar o seu direito de escolher.” Da

gratuidade no transporte público às equipes de fiscalização e da polícia prontos para agir contra abusos, a estrutura foi desenhada para que nenhum obstáculo fique entre o cidadão e a cabine de votação. Confira a entrevista.

Ed Alves/CB/D.A Press



Desembargador, qual é o recado do senhor para aqueles eleitores que estão sendo bombardeados por mensagens falsas que tentam desacreditar a segurança e a integridade das urnas?

Meu recado às eleitoras e aos eleitores é para que não se deixem influenciar por informações desprovidas de fundamento ou provenientes de fontes não confiáveis, especialmente aquelas que buscam lançar dúvidas sobre a segurança, a integridade e a confiabilidade do processo eleitoral brasileiro. A urna eletrônica completa, neste ano, 30 anos de utilização no Brasil. Ao longo desse período, o sistema eletrônico de votação tem sido permanentemente aperfeiçoado e submetido a diversos mecanismos de auditoria, fiscalização e verificação, que permitem o acompanhamento de suas diferentes etapas pelas entidades legitimadas e pela sociedade. Por essa razão, é fundamental que, diante de conteúdos duvidosos, a população busque informações nos canais oficiais do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal e do Tribunal Superior Eleitoral antes de compartilhar ou dar credibilidade a qualquer mensagem. Orientamos, ainda, que caso o eleitor identifique conteúdos falsos que possam caracterizar desinformação relacionada ao processo eleitoral, ele encaminhe denúncia ao SIADE, sistema disponibilizado pela Justiça Eleitoral que é um canal anônimo para comunicar conteúdos falsos, enganosos ou fora de contexto que afetem a integridade das eleições. O link do SIADE estará na página inicial do TRE-DF ou do TSE no dia da votação. O enfrentamento à desinformação é uma responsabilidade coletiva e contribui diretamente para que eleitoras e eleitores possam exercer livremente o direito ao voto.

A democracia só se realiza plenamente quando o eleitor consegue exercer seu direito de escolha sem barreiras. Como a fiscalização do TRE-DF está monitorando a oferta de transporte público e a mobilidade urbana no DF para assegurar que nenhum cidadão, em especial os mais vulneráveis, fique impedido de votar?

O acesso ao local de votação é uma condição essencial para o exercício da cidadania. Nas Eleições 2026, o transporte público coletivo será gratuito no Distrito Federal nos dias de votação. O TRE-DF também atua em articulação com a Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF para acompanhar o planejamento do serviço, que prevê reforço de frota, monitoramento da demanda e ajustes operacionais quando necessários. É importante que as eleitoras e os eleitores consultem previamente os itinerários e horários disponíveis e comuniquem eventuais problemas aos órgãos responsáveis. Nosso site conta com matérias mostrando o itinerário do transporte para zonas rurais, bem como o do transporte público gratuito no DF. Nosso objetivo é garantir que as condições de deslocamento não se tornem um obstáculo ao exercício do voto, especialmente para as pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

O assédio eleitoral patronal é uma das violações mais graves contra a liberdade individual. De que forma a Justiça Eleitoral no DF atuará hoje, em parceria com o Ministério Público, para responder com celeridade e punir

Pardal

Pardal é a ferramenta da Justiça Eleitoral que permite a comunicação de irregularidades relacionadas à propaganda eleitoral identificadas durante as campanhas. A iniciativa contribui para fortalecer a participação popular, a transparência e a lisura do processo eleitoral. O eleitor pode ter o Pardal em seu celular ao realizar o download dele. Acesse o QR Code no alto da página.

rigorosamente as denúncias de coerção no ambiente de trabalho?

O voto é livre, secreto e representa uma escolha individual. Nenhum empregador, superior hierárquico ou outra pessoa pode constranger alguém a votar em determinada candidatura ou ameaçar retirar direitos em razão de sua preferência política. Denúncias dessa natureza devem ser apuradas com seriedade e celeridade, com o encaminhamento aos órgãos competentes, inclusive ao Ministério Público Eleitoral, quando cabível. A atuação de cada instituição observará suas atribuições legais, assegurando a apuração dos fatos e a adoção das medidas previstas na legislação. Utilizaremos todos os recursos disponíveis para impedir que o medo ou a pressão interfiram na liberdade de escolha do eleitor.

Qual é a estrutura de fiscalização do TRE-DF nas ruas e quais são as orientações para coibir a boca de urna e o derramamento de santinhos?

O TRE-DF conta com uma estrutura de fiscalização da



Nenhum empregador, superior hierárquico ou outra pessoa pode constranger alguém a votar em determinada candidatura ou ameaçar retirar direitos em razão de sua preferência política"



Peço à população que colabore com a fiscalização, registre as ocorrências pelos canais adequados e não tente resolver situações de conflito por conta própria"



Minha recomendação é simples: não compartilhem conteúdos duvidosos antes de verificar sua procedência nos canais oficiais"

propaganda eleitoral, sob a coordenação de juízes responsáveis por essa atividade. As denúncias são analisadas e podem resultar nas providências cabíveis, conforme a natureza da irregularidade. Peço à população que colabore com a fiscalização, registre as ocorrências pelos canais adequados e não tente resolver situações de conflito por conta própria. Fotos e vídeos podem ser inseridos pelo aplicativo **Pardal**, que é o canal de denúncia de propaganda irregular da Justiça Eleitoral.

Se o eleitor presenciar alguma irregularidade nas proximidades do seu local de votação, qual é o canal de denúncia mais ágil e seguro para que a Justiça Eleitoral e as forças policiais ajam no ato do flagrante?

O canal depende do tipo de ocorrência. Para denunciar propaganda eleitoral irregular, inclusive em vias públicas e na internet, o eleitor pode utilizar o aplicativo Pardal. Já situações envolvendo informações falsas sobre a votação ou ameaças à integridade do processo eleitoral podem

ser comunicadas pelo Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (SIADE).

Qual será a postura do TRE-DF diante de relatos de constrangimento ou intimidação?

O eleitor precisa ter liberdade para entrar no local de votação, escolher seu representante e registrar seu voto sem constrangimento ou intimidação. Nenhuma pessoa ou grupo pode usar a proximidade das seções eleitorais para pressionar, ameaçar ou interferir na escolha de quem vai votar. Diante de uma ocorrência, é importante que a situação seja comunicada imediatamente ao presidente da mesa receptora, aos responsáveis pela administração do local ou às forças de segurança presentes. O TRE-DF adotará as providências que estiverem dentro de sua competência e encaminhará os casos às autoridades responsáveis, quando necessário. A prioridade é preservar a liberdade de voto e a segurança de eleitoras, eleitores, mesárias e mesários. Em vários fóruns estarão montados postos da Polícia Federal para coibir os crimes eleitorais.

Como o centro de inteligência do TRE-DF está atuando neste exato momento para desmentir boatos e deep fakes, e derrubar conteúdos maliciosos em tempo real?

O enfrentamento à desinformação exige atenção permanente. O TSE disponibiliza o Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (SIADE), que permite comunicar, inclusive de forma anônima, conteúdos falsos, enganosos ou apresentados fora de contexto que possam comprometer a confiança e a integridade das eleições. Entre os casos abrangidos estão informações falsas sobre a segurança das urnas e sobre datas, horários e locais de votação. Quando surgem conteúdos suspeitos, é fundamental verificar a informação e encaminhá-la pelo canal apropriado para análise. Conteúdos manipulados por inteligência artificial também exigem atenção, especialmente quando simulam declarações ou situações que não ocorreram. As providências cabíveis dependem da análise de cada caso e das competências legais das instituições envolvidas. Minha recomendação é

simples: não compartilhem conteúdos duvidosos antes de verificar sua procedência nos canais oficiais. Estaremos também realizando diversas coletivas durante o dia das eleições com os responsáveis por diversos setores do Tribunal para informar o andamento das eleições, desmentir eventuais boatos e sanar dúvidas.

Quais ferramentas garantem a integridade e a celeridade da transmissão dos dados, e como o eleitor pode acompanhar a apuração?

A segurança do processo eleitoral não se limita ao momento em que o eleitor confirma seu voto. A urna eletrônica gera o Boletim de Urna, documento que registra os resultados daquela seção e permite a conferência dos dados divulgados. A Justiça Eleitoral também utiliza sistemas próprios para transmitir e totalizar os resultados, com procedimentos técnicos voltados à integridade e à transparência das informações. A partir das 17h, horário de Brasília, os resultados começam a ser divulgados e atualizados conforme os boletins são recebidos e processados. A população pode acompanhar a apuração pelo site de resultados do TSE ou pelo aplicativo Resultados. Também é possível consultar os boletins das seções e comparar seus dados com os documentos disponibilizados pela Justiça Eleitoral. Esse conjunto de procedimentos permite acompanhar não apenas os números da totalização, mas também os registros produzidos nas próprias seções eleitorais.

Em que horário o eleitor do DF conhecerá a pessoa eleita para governar a capital e os representantes para os demais cargos?

Embora o TRE-DF tenha um histórico de estar sempre entre os primeiros regionais a totalizar os votos, não seria responsável antecipar um horário exato para a conclusão da apuração. O tempo necessário depende do recebimento e do processamento dos boletins de todas as seções eleitorais. Nosso compromisso é trabalhar para que a totalização ocorra com segurança, transparência e a maior celeridade possível.

Que mensagem o senhor deixa aos eleitores do DF?

Quero convidar cada eleitora e cada eleitor do Distrito Federal a participar deste momento com tranquilidade, responsabilidade e confiança. O voto é um direito fundamental e a forma mais importante de participação na vida democrática do país. No dia da eleição, exerçam esse direito com liberdade, respeitem as escolhas diferentes das suas e não compartilhem informações obtidas sob verificação de sua origem. A Justiça Eleitoral está trabalhando para garantir que cada voto seja registrado e apurado com segurança e transparência. Os testes de integridade das urnas eleitorais sorteadas comprovam a segurança das mesmas e dos sistemas informatizados que completam o ciclo de apuração dos resultados. Haverá na Câmara Legislativa do DF, 16 urnas sorteadas que servirão para conferência e análise dos resultados obtidos sob supervisão dos mais diversos órgãos nacionais e internacionais dos Estados e da Sociedade Civil. Desejo a todos uma votação tranquila. Que possamos concluir este dia com respeito às diferenças, confiança nas instituições e compromisso com a democracia.